



1º FÓRUM NACIONAL SUSTENTÁVEL

19 de setembro de 2007
São Paulo - SP

O Congresso da ConvergeNEWS – 1º FÓRUM NACIONAL SUSTENTÁVEL terá suas emissões de CO² neutralizado



pela
Ação de Encantamento



PATROCINADORES E APOIADORES



REALIZAÇÃO



ConvergeNEWS
www.convergenews.com.br



8:30

Credenciamento dos Participantes e Café-da-Manhã de Boas Vindas

8:45

PRIMEIRA PARTE – Abertura do Trabalho e Informação

Chairperson: Prof. Dr. Luiz Carlos Rusilo

Engenheiro e advogado. Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC (Faculdade de Economia e Administração).

Membro da Comissão de Meio Ambiente da OAB/SP.

Membro fundador da Comissão de Meio Ambiente do Partido Verde em São Paulo

9:00

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA – CRIANDO ESTRATÉGIAS NUMA VANTAGEM COMPETITIVA

- **O bom negócio da Sustentabilidade: Desafios Ambientais como Vetores de Competitividade;**
- **Atrair e motivar talentos;**
- **Aumentar a Competitividade e a Eficiência, reduzir Custos;**
- **Reduzir Riscos;**
- **Influenciar novas opções de investimentos e envolver todos os negócios;**
- **Influenciar inovações de produtos e serviços;**
- **Estimular a fidelização dos clientes e o fortalecimento da marca;**
- **Progresso social e preservação ambiental;**
- **Boa Relação Social com a Mídia e com Órgãos do Governo.**

Como podemos observar, o desafio está longe de ser pequeno. É grande, urgente e inevitável. Os líderes empresariais alinhados às demandas da sustentabilidade sabem que a questão vai além das implicações numéricas ou do mercado financeiro, por exemplo.

São questões que afetam mais do que o futuro da empresa, afetam o futuro da humanidade. Por isso, é preciso passar com eficiência do discurso à prática.



	KEYNOTER: Regina Nunes Presidente Standard & Poors
 <small>FELSBERG, PEDRETTI, MÄHRICH E AIDAR ADVOGADOS E CONSULTORES LEGAIS</small>	KEYNOTER: Dr. Alexandre Parigot de Souza Advogado Sócio de meio ambiente Felsberg & Associados
10:20	COFFEE BREAK – Abertura de Tempo para Network
10:45	SEGUNDA PARTE – Abertura do Trabalho e Informação
 <small>Comunicação Sustentável www.somaagencia.com.br</small>	CHAIRPERSON: Ana Lúcia Berndt Diretora de Novos Projetos Soma Agência de Comunicação Sustentável
10:45	BS COLWAY - AS IMPLICAÇÕES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA COMPETITIVIDADE – “ A Condução das Estratégias de Negócio das empresas é o Direcionamento de Produtos e Serviços.
	KEYNOTER: Keynoter: Ozil Pedro Coelho Neto, Diretor Corporativo BS Colway



11:30 | A SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS: Mensurando as Práticas de Gestão Ambiental nas Empresas Brasileiras

Análise de crédito e risco ambiental: Modelo SERASA.

O risco ambiental impõe preocupações às empresas, fazendo com que as mesmas reflitam sobre suas atividades, processos, produtos e serviços. O aumento da consciência ambiental tem influenciado um número cada vez maior de empresas a adotar o conceito de negócios sustentáveis, cobrando de seus fornecedores e parceiros compromissos de responsabilidade ambiental. Essa consciência também tem influenciado o mercado financeiro que passou a adotar o conceito de finanças sustentáveis e a incorporar em suas análises de crédito critérios socioambientais.

A Serasa, acredita que o espectro do crédito é muito mais amplo do que o econômico financeiro e, de forma pioneira, começa a incorporar em sua tecnologia de crédito a avaliação socioambiental das empresas. O Relatório Serasa de Responsabilidade Ambiental vias a mensurar as práticas de gestão ambiental das empresas. O Relatório constitui importante instrumento analítico para a tomada de decisões pelas partes interessadas.



KEYNOTER: Franklin Trame,
Responsável pelo setor de Meio Ambiente
SERASA



12:05 | Painel: Meio Ambiente e Inclusão Social

Keynoter: Carmen Patrícia Coelho Nogueira

Advogada e ambientalista. Membro da Comissão de Meio Ambiente da OAB/SP.

Coordenadora de Meio Ambiente do Rotary Club SP - Sé, distrito 4610.

Fundadora e coordenadora da Comissão de Meio Ambiente do Partido Verde em SP

Dep. André Lazaroni de Moraes (André do PV)

Advogado. Líder do Partido Verde na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ.

Preside a Comissão de Meio Ambiente da ALERJ, atuando pela defesa do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável no RJ

12:30 | INTERVALO PARA ALMOÇO – Abertura de Tempo para Network

13:55 | TERCEIRA PARTE – Abertura do Trabalho e Informação

envolverde AMBIENTE
Revista Digital EDUCAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

Chairperson Adalberto Wodianer Marcondes

Presidente

ENVOLVERDE

14:00 | ASPECTO JURÍDICO – Gerenciar áreas Contaminadas

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

KEYNOTER Dr. André Vivan

Advogado

PINHEIRO NETO ADVOGADOS



14:30 | **IMPACTO CORPORATIVO - RISCOS E OPORTUNIDADES - "Construindo uma cadeia de valor nos negócios em diversos setores"**

- **Estrutura de custo:**

Risco: Limitação nas emissões de carbono, pode reduzir custos, P \$ D ao designer e produção.

Oportunidade: Equipamentos mais eficiente podem ter uma relativa vantagem de custo.

- **MARCA:**

Risco: O Desenvolvimento de Tecnologias limpas podem melhorar a reputação

Oportunidade: Ser visto como um líder nos esforços pela redução das emissões pode impulsionar a marca.

- **INOVAÇÃO:**

Risco: Restrições de Carbono colocam pressão na capacidade de Inovação .

Oportunidade: Liderança em Tecnologia e baixa emissão de Carbono pode se traduzir em vantagens comerciais.

- **SEGMENTAÇÃO:**

Risco: Equipamentos que lideram altas taxas de carbono podem ser suas vendas e lucros caírem.

Oportunidade: Equipamento com baixa emissão de carbono podem ver vendas e lucros aumentarem.



KEYNOTER Lívio Giosa
Diretor Responsabilidade Social
ADVB



15:10 | **O PAPEL DOS BANCOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Políticas Socioambientais e as adaptações das Instituições Financeiras às tendências Globais**

- De crédito: o banco empresta para uma empresa que não consegue pagar o empréstimo por causa de uma multa ambiental, por exemplo.
- Sobre as garantias: o banco pode aceitar como garantia de seu cliente um terreno, por exemplo. O valor desse terreno, no entanto, vai depender das externalidades econômicas vinculadas a ele. Um terreno "saudável" representa capital, mas um terreno contaminado significa perdas. Nesse caso, o que era uma garantia se configura em um prejuízo para o banco.
- De reputação: uma instituição financeira corre sérios riscos de ter sua imagem e marca gravemente prejudicados ao se envolver em projetos polêmicos, no qual o seu capital investido seja avaliado pela opinião pública como danoso ao meio ambiente.
- Como acionista: ao adquirir ações em bolsa e se tornar sócio de uma empresa cujas ações podem subir ou descer em decorrência de questões sociais e ambientais.



KEYNOTER Linda Murasawa

Diretora da área de produtos socioambientais

BANCO ABN AMROREAL

55

COFFEE BREAK – Abertura de Tempo para Network

16:15

QUART PARTE – Abertura do Trabalho e Informação

Chairperson Pedro Cyrillo

Diretor

TROPICAL FLORA



16:15 | O IMPACTO DO CRESCIMENTO ECONOMICO NO MEIO AMBIENTE

KEYNOTER: Carlos Galeão Camacho

Matemático e Advogado.

Presidente do Partido Verde em SP, Capital

16:45 | ESTUDO DE CASO: Ecofit Club, é a primeira academia ecológica do Brasil



KEYNOTER: Toni Gandra

Diretor

ECOFIT

17:25 | ESTUDO DE CASO: A Política Socioambiental e estratégias com seus fornecedores



KEYNOTER: Patricia Paviani

Diretora de Planejamento Estratégico

Wal – Mart Brasil

18:10 | ENCERRAMENTO & NETWORKING

.: SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES



Equipe Comercial

contato@convergenews.com.br

11 – 2157 4361
